

José Bonifácio Ferreira Novellino e Claudionor de Almeida Muniz. Isteram contrário ao parecer, os vereadores Osvaldo Rodrigues dos Santos, Alair Francisco Corrêa, Antônio Corrêa de Souza, Walter de Bessa Teixeira, José Lima de Andrade, Adir Pereira Fojzino e Geraldo Vasconcellos Tavares. Foi concedido parecer de vista ao vereador Alair Francisco Corrêa, no Anteprojeto de autoria do Senhor vereador Adir Pereira Fojzino, concedendo o Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor João de Souza e Silva. Em seguida a Ordem do Dia, o Senhor Presidente constataando o silêncio em Plenário, encerrou a presente Reunião, marcando outra para o dia 29 de Março do corrente ano, e para constar, mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, aprovada, assinada será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Sessão Solene da Câmara Municipal de Cabo Frio, em comemoração ao 12º aniversário da Revolução de 31 de Março de 1964, Realizada no dia 31 de Março de 1976.

Aos trinta e um dias do mês de Março de Mil novecentos e setenta e seis, às dezesseis horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor vereador Geraldo Francisco, os Senhores vereadores Expedito Soares da Silva, Lorete Rodrigues Alves, Claudionor de Almeida Muniz, Geraldo Vasconcellos Tavares, José Lima de Andrade, Wilmar Montinho, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Walter de Bessa Teixeira, Alair Francisco Corrêa, Adir Pereira Fojzino. Logo após,

o Senhor Presidente em nome de Deus, iniciou a presente Sessão, convidando a fazerem parte da Mesa Executiva, as seguintes autoridades: Exm^o Senhor José Cyro Marques, Representante de sua Excelência o Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio; Exm^o Senhor Nilson Gonçalves Costa, Capitão de Corveta; Exm^o Senhor Ailton Gonçalves Vaz, - segundo Tenente Representante da Base Aero Naval de São Pedro D'Aldeia; Exm^o Senhor Eduardo Saldanha, segundo Tenente Representante do Instituto de Pesquisas da Marinha, Propto Cabo Frio; Registra-se ainda a presença em Plenário das seguintes autoridades: Exm^o Senhor Dr. Paulo - Carvalho Cabado, Agente do T. N. P. S., em Cabo Frio; Reverendo Vigário Carlos Fernandes da Igreja N. S. dos Remédios do Arraial do Cabo. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, para falar como representante da Comissão Executiva do Diretório do Movimento Democrático Brasileiro, por delegação de seu presidente conforme ofício nº 12/76, e sendo o seguinte o seu pronunciamento: Exm^o Senhor Presidente; Senhores vereadores; Exm^o Senhor Representante da Base Aero Naval de São Pedro D'Aldeia; Exm^o Senhor Representante do chefe do Poder Executivo Municipal; e demais autoridades civis e militares presentes: Por delegação do Senhor Presidente da Comissão Executiva do Diretório deste Município, e dos Senhores vereadores do M. D. B., com assunto nesta casa, fui honrado para representar nesta Sessão Solene onde se comemora o 12º Aniversário da Revolução. O Movimento Democrático Brasileiro, em Cabo Frio, não poderia deixar de comparecer a esta Solenidade, quando todos nós estamos ansiosos para prestar a nossa modesta colaboração para com o desenvolvimento de nosso País, muito especialmente quando observamos que o Exm^o Senhor

Presidente Ernesto Geisel, vem estimulando a Política -
 muito especial as dos Municípios onde vivemos em -
 nossa comunidade, podendo ser citado três fatos re-
 cente: Diz o Senhor Presidente "Que o homem Brasi-
 leiro sem distinção de classe, raça ou religião, onde
 viva e trabalhe, é objeto supremo de todo planejamen-
 to Nacional". O discurso proferido no XX Congresso -
 Paulista de Municípios onde reuniu Prefeitos e vereado-
 res realizado em Guarujá - São Paulo, diz o Presidente:
 Dirijo-me agora de modo especial aos vereadores aqui
 reunidos, desejo assinalar a importância da verean-
 ça para a vida pública, e para a formação de lideran-
 ça Políticas do País. São os vereadores os legítimos represen-
 tantes do povo nas comunidades Municipais. Discus-
 so de Mauá quando o Senhor Deputado Tales Rama-
 lho, Secretário Geral do U. D. B., da Executiva Nacional,
 considera o Sr. Senhor Presidente Ernesto Geisel ho-
 mem ético, "homem que demonstra ter escala valores
 sa determinada, seguindo coerentemente a linha que
 se traçou desde que assumiu a Presidência da República".
 Ao optar pela via eleitoral o Presidente da República de-
 monstra que acredita no caminho Democrático para
 solucionar nossos problemas políticos e Institucionais. E
 tomando contato direto com o povo, mostra que a Revo-
 lução volta-se para dar maior importância a opinião
 popular. Acrescentamos que nenhum político do U. D. B.,
 é capaz de fazer injustiça de confundir as viagens do
 Presidente da República e o seu engajamento na Cam-
 panha eleitoral em favor da Arma, com a decisão de
 colocar a Máquina do Estado a serviço dos interesses elei-
 torais de seu partido, o que contrariaria tudo que se pers-
 eira a respeito, sabemos que o Senhor Presidente da Re-
 pública não pactua com a política de orientalização

elitoral e a utilização da máquina do Estado. É te-
mos esperanças de que as eleições Municipais de nove-
bro se desenvolverão no mesmo clima de liberdade
das eleições de 1.974, que passaram a História, por tu-
do isso o pronunciamento de Mauer não surpreen-
de a oposição. Estamos confiante da coerência do Sr.
Presidente General Ernesto Geisel. Senhor Presidente, O
inobilismo e a comodidade excessiva tem sido a
ruína de muitos povos, os povos laboriosos transfor-
mam por meio do trabalho profíquo a sociedade em
que vivem, e nesse contexto está inserida a capaci-
dade de realização da sociedade brasileira. O movi-
mento Democrático Brasileiro, representando as gran-
des aspirações populares, sem a subserviência dos-
que batem a cabeça apoiando todos os Governos, sem dis-
cordar de coisa alguma, faz oposição a medidas que
julga impopulares, sem os verdadeiros objetivos de
aprimoramento Democrático, entretanto, toda a vez
que partir do Governo que venham de encontro nos
grandes anseios nacionais, dizemos parabéns Senhor
Presidente da República e melhor momento não have-
ria para a oposição cumprimentar o Exm.º Senhor-
Presidente da república General Ernesto Geisel, do que
este que sua Exm.º enfatiza em seus discursos o com-
primento do Calendário eleitoral, onde sem pressões o
povo brasileiro, através do voto livre possa subragar nos
urnas eleitorais os nomes de seus legítimos representa-
tes. Sem contestação, a oposição somente com os olhos fi-
tos no futuro, cumpre o mandato popular outorgado
pelo povo sempre com o objetivo do aprimoramento do
processo Democrático, justa a puração Nacional. Logo
após o Senhor Presidente concedeu o palavra ao Senhor
vereador Wilmar Monteiro, para falar em nome desta

Câmara Municipal, e em nome da Revolução de 1964, sendo o seguinte o seu pronunciamento: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio; Meus colegas de bancada, representantes da Aliança Renovadora Nacional; Ilustres vereadores do Movimento Democrático Brasileiro; Demais autoridades Cívicas e Militares; - Minhas Senhoras e meus Senhores. Voltemos os nossos olhos ao Supremo Arquiteto de Universo e, do ímo da alma, supliquemos que suas bênçãos envolvam sempre o nosso estremecido Brasil - Pátria do Evangelho! Que a Paz reine sempre entre nós, possibilitando o nosso trabalho e desenvolvimento; que jamais se derrame o nosso sangue em lutas intestinas; que os nossos irmãos acollham, no sacrário de suas almas, o preceito do Mestre: Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei. Senhoras: Lembramos hoje mais um aniversário da Revolução Redentora que se instalou nos idos de Março de 1964. Quívidas não sobrepaixam de que o movimento Revolucionário teve cunho de autenticidade popular: foi real e verdadeiramente a Revolução do Povo! Todos recordamos que, saindo às ruas os nossos irmãos fardados, nós os cívicos a eles nos agregamos, formando uma só vontade. Porque unidos num só ideal, num lapso de tempo - que é verdadeira gota d'água no oceano de uma batalha, sem derramamento de sangue, releva ponderar, a Revolução e, com ela, as graves responsabilidades de conduzir um País em total subdesenvolvimento. Doze anos são passados e imperioso é reconhecer, em nome da Justiça, que o nosso Brasil encontra-se em fase de real transição com vistas ao desenvolvimento pleno. Para tanto, basta lembrar que os nossos irmãos do campo, veros sustentáculos do progresso comercial e fabril, estão, esquecidos, relegados à sua própria sorte, hoje

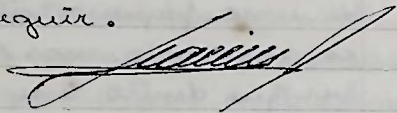
têm a proteção social: aposentadoria, recursos médicos, tudo assim plasticizado no funeral. Dir-se-á talvez, que os seus ganhos, os seus salários ainda deixam a desejar e nós que pertencemos ao Partido da situação reconhecemos o fato, porém, também lembramos aos oponentes que, ontem, eles nada tinham e velha é a máxima que não perde atualidade: O pouco com Deus é muito! Como também vale recordar aquela máxima: mais vale acender uma pequena vela do que maldizer a escuridão! Sem tudo temos que fazer mas importante é observar que, a medida do possível o Governo Revolucionário tudo tem feito. Sabemos que é da índole latina, da nossa índole portanto, que se sempre o mais e apressadamente, esquecidos de que "a pressa é inimiga da perfeição" por isso que os nossos governantes que também são latinos, porém, menos apressados em razão das graves responsabilidades que lhes sobrepesam os ombros, em passos mais lentos, porém firmes e ordenados, caminham em direção ao progresso da totalidade da Pátria. Inegável é, Senhores, reconhecer e proclamar, alto e bom som, o avanço verificado no setor educacional, libertando os nossos irmãos das verdadeiras tuvas que são as do espírito: aí estão o liberal e as nossas Faculdades sempre repletas de jovens e também de velhos como nós; no setor da saúde com a criação de mais hospitais, de melhor aperfeiçoamento do I. N. P. S., no setor das comunicações, ligando o brasileiro de todos os quadrantes: hoje, fala-se com o norte do país em dez minutos, aguardando a ligação no fare. Também é impossível reconhecer e proclamar, alto e bom som, que a oposição, o movimento Democrático Brasileiro, muito tem contribuído para esse progresso com suas críticas -

constitutivas - Verdade também que há aqueles que -
 perturbam ao invés de ajudar, porém, no contexto, -
 re diluem. Nós, do Governo, precisamos da Oposição
 e queremos-la, afim de que se aperfeiçoe o processo
 democrático, norte e bússola do Governo. Quanto aos
 nossos irmãos fardados, imperioso e justo é reconhe-
 cer que são verdadeiros operários da Segurança do
 dia-a-dia, possibilitando, assim, a "Ordem e Pro-
 gresso", dístico da nossa Bandeira! Com os olhos vol-
 tados para o futuro, caminhemos serenos e tranqui-
 los e confiantes nos homens que nos dirigem. A re-
 quir, o Senhor Presidente concideu a palavra ao Exm^o -
 Senhor Epio Marques, representante de sua Excecellencia o
 Senhor Prefeito Municipal, Antônio de Macido Castro. Sen-
 do no seguinte o seu pronunciamento: Senhor Preside-
 te da Câmara Municipal de Cabo Frio, e demais autorida-
 des presentes; Honrando o Senhor Prefeito Municipal, desi-
 gnando-me para representá-lo nesta solenidade, não
 pretendo de nenhuma forma fazer uma adicertação
 histórica a respeito do evento que hoje se comemora.
 A Revolução de Março de 1964, se enquadra no processo
 revolucionário brasileiro que advém do corpo de nossa
 história como uma etapa que se vence, como uma
 passada larga que se lança à frente o país, e que
 com jubilo todos nós brasileiros devemos comemorar. Des-
 braço o representante do M. D. B., ainda a pouco, a pre-
 ocupação dessa Revolução, e é esta preocupação que fun-
 damenta a preunidade do processo revolucionário que na
 oportunidade da comemoração de mais um aniversário
 não pode deixar de ser lembrado, estabelecendo com isso
 os parâmetros dessa Revolução, porque quando ainda ho-
 je alguns pensam que este processo não é mais válido
 ele existe em si, por si mesmo, impellido se a ac-

tação do povo pelo que significa de real, pelo que traz de bem vivo para o país, pelo que implica na composição e na formação do Brasil como país e como po-
tência. Dentre as preocupações a que nos referimos alu-
dindo a palavra do representante do M. D. B., está o pro-
blema do homem brasileiro colocado como objeto de um
planejamento, até 1964, ninguém pode dizer para fa-
zer justiça, que não havia desenvolvimento, que não
havia um objetivo, que não havia uma vontade ma-
nifesta de transformar o Brasil num país e numa
potência, mas ninguém pode deixar de dizer que por-
te da Revolução de 64 para cá, o homem olhado como
peça, como instrumento dessa formação ou dessa trans-
formação tem sido olhado por parte do governo com
o carinho que se faz necessário, não apenas colocou
do como um objeto dentro do planejamento, mas
colocando exatamente como objeto por ser o objetivo
do planejamento sem que se fosse visto o homem co-
mo principal elemento neste planejamento não se teria
alcançado e não alcançaria o país os índices de progre-
so, de desenvolvimento que tem alcançado nesses doze
anos, e esta valorização do homem, parte essencial ma-
nifesta recentemente pelo Exmo Senhor Presidente da Re-
pública, ela está no bojo da filosofia que coman-
da e que ordena, e que encaminha o processo revol-
ucionário brasileiro, e esta valorização que se processa
independente de demagogia, independente de ideologia,
independente de qualquer dogma ou qualquer concepção
política partidária, que se estrutura através de um pla-
nejamento e de um revigoramento periódico de normas,
de metas e de objetivações para que o método de valo-
rização seja de fato aquele que objetiva o processo revol-
ucionário. Dentro desse contexto do homem como o

objeto e de sua valorização dentro desse planejamento, nos
 temos então a Objetividade social se destacando, e se
 a legislação trabalhista, para citar um exemplo,
 vinda das concepções ainda de Heinrich Heine transportadas
 por Getúlio Vargas quando Presidente por um
 ato e por uma evolução dentro da qual foi nos referi-
 mos ainda à pouco como objetivo da vida social do
 homem brasileiro ou como amparo da vida social bra-
 sileira, a sua política social é hoje enriquecida pelo
 processo revolucionário e faz parte da filosofia e tem
 feito parte da filosofia de todos os governos revolu-
 cionários porque nenhum governo mais em nenhum tem-
 po desde os foi citados tem feito mais para que a vida
 e para que a política social brasileira se fundamente
 numa realidade, é claro que isso não pode ser objeto
 de uma pequena citação dentro de uma ordem de
 comemoração, mas citando essas coisas nós vamos
 ver que dentro desse objetivo também está a transfor-
 mação desse país numa potência emergente num
 mundo de crises como ninguém pode duvidar, nem
 ninguém pode contestar, e graças ao processo revolu-
 cionário derramado em 31 de março, evidentemente
 com alguns desacetos digo desacetos, evidentemente
 com algumas coisas passíveis de críticas, ele tem objetivo
 de também transformar esse país numa potência que
 possa realmente se considerar e ser aquela que é o nosso
 desejo e que é o nosso sonho de todos que nessa pátria
 trabalham, de todos que nessa pátria produzem de todos
 que nessa pátria fazem a sua parcela de colaboração. Essa
 transformação num mundo em crise, num mundo
 de nós vivemos e vemos a cada instante um conflito e
 um degladiar absurdo de derramamento de sangue, de
 desperdício de riqueza de toda parte, nós temos evitado

no nosso país, e estas coisas formam a Pedra de Alicerces que se situa e marca esse desenvolvimento por cima de todas as ideologias, por cima de todos os dogmas, por cima de todas as concepções filosóficas, porque ela em si estrutura na realidade uma formação nacional, ela estrutura a nacionalidade brasileira, ela busca o método brasileiro, ela busca a forma brasileira para dignificar este homem, para elevar este país no contexto das nações como uma potência emergente. E é com este objetivo, e é com este sentimento, e é com esta compreensão que nos comemoramos a Revolução de 31 de Março, porque ela marca de fato essas coisas para nossa pátria. Logo após, o Senhor Presidente em nome da Câmara Municipal de Cabo Frio, agradeceu a todas as autoridades civis e militares presentes, encerrando a presente Sessão Solene logo a seguir.



Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 02 de Abril de 1976, às 15:00 horas.

Por dois dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor vereador - Arnaldo Francisco, e os seguintes vereadores que assim responderam a chamada: Expedito Soares da Silva, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Arnaldo Francisco, José Bonifácio Ferreira Nogueira, Walter de Bessa Teixeira, Lorete Rodrigues Alves, Adir, Pereira Fojim, Geraldo Sarcanellos Tavares, Alair Branco, Circo Corrêa, José Linas de Andrade, Claudionor de Almeida Muniz e Antônio Corrêa de Souza. Havendo